O IMPACTO DA VIVÊNCIA EM TERAPIAS NATURAIS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM.

ABREU, Aline da Silva (AUTOR RELATOR)1

NASCIMENTO, Felipe Souza (AUTOR)2

AMORIM, Kamila Leite de (AUTOR)2

CUNHA, Eduarda Alves da (AUTOR)2

BRAGA, Luane Rafaela Barbosa (ORIENTADOR)3

INTRODUÇÃO: Acompanhando os acontecimentos ao longo da história da humanidade, observa-se que em meio a períodos de equilíbrio sempre houve inúmeros outros de conflitos, busca por desenvolvimento, evolução ou decadência de civilizações. Tais fatores promovem a criação de sistemas influenciadores que atuam em todos os setores da vida do homem e, de modo consciente ou inconsciente, alteram diretamente a sua existência (meio ambiente, contexto social, qualidade de vida, valores sociais, etc.), ou indiretamente, influenciam psicologicamente, predispondo-o a pensamentos ou atitudes que determinam o seu humor e disposição para a vida, ser ou não saudável, a sentir-se ou não feliz. Com isso, entende-se que a homeostase física e mental estão diretamente vinculadas ao equilíbrio entre os diversos fatores da vida biopsicossocial e espiritual humana e que estes fatores indissociáveis dão significação ao que conhecemos como saúde1. Deste modo, no decorrer de todos estes momentos históricos, há milênios, o ser humano pesquisa e vem desenvolvendo práticas naturais de cura e prevenção de agravos, que envolvem o uso de plantas medicinais, substâncias presentes na natureza e a qualificação da escuta sensível que é desenvolvida por profissionais da saúde. Estes serviços, conhecidos como terapias naturais, vêm ganhando a cada dia mais adeptos em nosso meio devido aos inúmeros estudos científicos que compravam a sua eficácia na saúde dos usuários, com vantagens que se caracterizam por intervenções não invasivas, ausência de efeitos colaterais prejudiciais e uma importante ação preventiva de desequilíbrio nos níveis físico, mental e emocional, podendo, inclusive, ser usadas concomitantemente a outros tratamentos². OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem sobre o planejamento e a realização da IV Feira de Terapias Naturais da faculdade Estácio de Castanhal/ PA. METODOLOGIA: Estudo descritivo, tipo relato de experiência, elaborado no contexto da disciplina de Terapias Naturais/ Tradicionais e Complementares/Não Convencionais, ministrada no sexto período do curso de Graduação em enfermagem da Faculdade Estácio de Castanhal, realizado pelos graduandos noturnos. Esse tipo de estudo tem como finalidade aproximar o ensino da graduação em enfermagem com a prática em saúde, vinculando o ensino, pesquisa e extensão universitária. A ação desenvolvida teve como público alvo os graduandos da instituição e outros estudantes e profissionais externos. O período desenvolvido foi o segundo semestre do ano de 2018. Formaram-se grupos para execução da ação; as práticas naturais foram desenvolvidas em *stands* distribuídos de acordo com os temas, facilitando organização do processo de trabalho e o acesso do público aos serviços disponibilizados: massagens, meditações, palestras, comidas e degustação de sucos naturais. RESULTADOS: A ação se desenvolveu com base em quatro eixos estruturais: *Eixo formativo*: Foi utilizada a forma de educação continuada para os grupos responsáveis por cada tema abordado, discussão em sala de aula sobre a importância de todas as terapias para a enfermagem. *Eixo Diagnóstico*: foi coordenada pelo professor da disciplina Terapias Naturais/Tradicionais E Complementares/Não Convencionais, o qual distribuiu os temas que seriam abordados e dentre eles, os serviços prestados pelos acadêmicos. *Eixo Interventivo*: montagem de stands, demonstrando as práticas reais das terapias alternativas, desde plantas medicinais à meditação. *Eixo Conceitual*: a exposição das terapias naturais em modelo de feira foi de suma importância para o desenvolvimento e aproximação dos acadêmicos, uma vez que traz à tona o contato com um rico rol de possibilidades e futuras atividades profissionais inovadoras. Já vem sendo realizada há quatro anos pela Instituição e vem ganhando mais adeptos pela otimização dos serviços disponibilizados, levando ao bem-estar biopsicossocial de todos os envolvidos. CONSIDERACÕES FINAIS: As terapias complementares trazem grandes benefícios para a aérea da Enfermagem, pois permitem uma nova maneira de cuidar e um olhar holístico com várias possibilidades de tratamentos que fogem às possibilidades das terapias ocidentais. Além de aproximar positivamente o aluno aos aspectos culturais, econômicos e sociais para cada tipo de paciente, proporcionando um cuidado individual e contextualizado a sua realidade. As práticas complementares possibilitam um cuidado de qualidade e humanizado, trazendo benefício tanto para o paciente como para a Enfermagem.

DESCRITORES: Terapias naturais, enfermagem, empreendedorismo.

REFERÊNCIAS:

1. Para saber: 100 plantas medicinais: a sabedoria da natureza/ Rita Nardelli. – Belém: editora, 2007.

2. Ministério da Saúde do Brasil – Portaria Ministerial nº 971 de 03 de maio de 2006.  Aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde Brasileiro.

3. SILVA, LB; LIMA, I.C; BASTOS, R.A. (2015). Terapias Complementares e Integrativas: Conhecimento e utilização pelos docentes do curso de enfermagem de uma instituição pública, Rev. Saúde Col. UEFS, Feira de Santana, 5(1): 40-45 (Dezembro, 2015). Disponível em: <http://periodicos.uefs.br/index.php/saudecoletiva/article/view/1008/796>, acesso em: 15 de Março de 2019.

1- Acadêmica de Enfermagem, Faculdade Estácio de Castanhal. E-mail: aline.abreuobs@gmail.com;

2- Acadêmico de Enfermagem, Faculdade Estácio de Castanhal;

2- Mestranda em Epidemiologia e Vigilância em Saúde, Enfermeira, Coordenadora do Programa de Saúde da Mulher, Prefeitura de Castanhal-PA;

2- Acadêmica de Enfermagem, Faculdade Estácio de Castanhal.

3- Especialista em Nefrologia e Urologia, Enfermeira, Supervisora de Equipe de ESF/PMAQ, Prefeitura de Castanhal-PA